

Santa Casa da Misericórdia de Moura Lar de São Francisco



Plano de Acção e Orçamento 2019



Índice

Mensagem do Provedor.....	4
Caracterização da Instituição.....	5
Missão	5
Visão.....	5
Recursos Humanos e Formação Profissional	5
Caracterização dos Recursos Humanos.....	6
Plano de Formação Profissional 2019	7
Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia.....	13
Estrutura Residencial para pessoas Idosas.....	13
Resposta Social - Centro de Dia.....	15
Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário	16
Serviço Social.....	18
Animação Sociocultural	19
Plano Semanal de Atividades	28
Cronograma de Datas Festivas para o ano de 2019.....	29
Serviço de Fisioterapia	33
Serviço Médico e de Enfermagem.....	36
Orçamento.....	37
Enquadramento.....	38
Respostas Sociais.....	38
Gastos	39
Rendimentos.....	40
Comparação de Custos/Rendimentos por Resposta Social 2018 e 2019.....	41
Demonstração de Resultados.....	42
Balanço	43
Conclusão	44
Parecer sobre o plano de actividades e orçamento para 2019.....	45

Mensagem do Provedor

Caros Irmãos,

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no seu Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco vem submeter à apreciação e deliberação pela Assembleia Geral o Plano de Acção e Orçamento referente ao ano de 2019.

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco tem uma das mais nobres missões a que os membros da sociedade se podem entregar: servir, apoiar e cuidar, **Servir** quem mais precisa, **Apoiar** os irmãos e os colaboradores que a constituem e **Cuidar** daqueles que na doença, na solidão, na velhice possam receber a sua ajuda, o seu amparo, e os seus serviços.

Estas são tarefas exigentes, que exigem dedicação e disponibilidade das pessoas envolvidas, bem como, vários recursos e, muitas vezes, recursos avultados. Por isso, para cumprir de forma exemplar os objetivos humanistas e de solidariedade que são a razão de ser desta Instituição, é necessário administrar a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco segundo critérios de boa gestão. Só assim se poderão gerar os meios necessários para servir, apoiar e cuidar dos que mais precisam.

A Mesa Administrativa a que presido, e eu próprio em particular nos mais de 30 anos que tenho a honra de integrar os Corpos Sociais desta Instituição, temos uma noção muito clara da dimensão da tarefa que nos cabe executar e da grande responsabilidade que assumimos, sendo que a qualidade dos serviços e dos apoios que a Misericórdia de Moura presta têm de ser inquestionáveis.

O Plano de Acção e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco para 2019 sistematiza as diversas propostas de actividades definidas para concretizar os objectivos estratégicos e para responder às necessidades da Instituição e das diferentes partes interessadas (utentes/clientes, colaboradores e irmãos). As actividades apresentadas foram definidas, tendo em conta a Missão e a Visão desta Instituição. No entanto importa, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, uma vez que em Dezembro deste ano vão decorrer eleições para os Corpos Sociais, com tomada de posse em Janeiro de 2019, logo novos projectos, actividades ou acções que não se encontram aqui descritas poderão surgir.

Assim, agradeço aos meus colegas de Direcção, Irmãos, Utentes, e Colaboradores que me acompanharam ao longo destes anos, desejando aos novos Corpos Sociais votos de um bom mandato.

O Provedor



Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de S. Francisco, desenvolve um vasto campo de atividades na área social destinadas fundamentalmente aos mais idosos. A sua atuação é baseada nos fins estatutários da Instituição, de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Missão

A Missão da Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afetos, do desenvolvimento humano e de valorização do indivíduo e da qualidade dos serviços prestados.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentada, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência enquanto Instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

Recursos Humanos e Formação Profissional

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, considera fundamental o envolvimento e a motivação dos seus colaboradores, assim, esta Instituição, procura permanentemente uma atualização das suas competências. São identificadas as necessidades formativas e é criado o plano de formação anual para o ano 2019.

Neste seguimento é expectável a manutenção do leque de formação interna com recurso ao quadro técnico da Instituição, sem descurar a possibilidade de recurso a Entidades de formação externas.

Objetiva-se também inculcar individualmente em cada profissional o sentido de pertença e o compromisso institucional;

Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro de colaboradores por Funções			
Descrição	Mulher	Homem	
Diretora Técnica	1	0	
Diretora de Serviços – Administrativos e Financeiros	1	0	
Técnica Superior de Serviço Social	1	0	
Técnico Superior de Animação Sociocultural	0	1	
Médicos	2	0	
Enfermeiros	3	0	
Fisioterapeuta	1	0	
Nutricionista	1	0	
Juristas	1	1	
Tec. Informático	0	1	
Contabilista Certificado	0	1	
Encarregada Geral	1	0	
Encarregada de Serviços Gerais	1	0	
Administrativos	1	1	
Cozinheiras	3	0	
Ajudantes de Cozinha	5	0	
Ajudante Familiar Domiciliária	7	0	
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	40	0	
Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais	8	0	
Operadora de Lavandaria	1	0	
Roupeira	1	0	
Telefonistas	2	0	
Cabeleireira	1	0	
Capelão	0	1	
Total	81	6	88

Plano de Formação Profissional 2019

Acção de Formação	Prevista em:	nº de Horas	Entidade Formadora	Objectivos	Destinatários da Acção
Ética e Deontologia Profissional	Março	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Diretora Técnica	Capacitar os colaboradores para questões relacionadas com a ética Profissional	Colaboradores de Acção Direta e Serviços Gerais
Regras básicas no Combate a Incêndios	Abril	35 horas	Entidade Externa	Conceitos e Regras no combate a Incêndios e evacuação de edifícios	Colaboradores afetos á ERPI/Centro de Dia
Posicionamento e Transferências	Maio	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Fisioterapeuta	Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre posicionamentos e transferências	Colaboradores de Acção Direta
Posicionamento e Transferências	Junho	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Fisioterapeuta	Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre posicionamentos e transferências	Colaboradores de Acção Direta
Saúde Mental na 3ª Idade	Junho	35 horas	Entidade Externa	Adquirir e aprofundar conhecimentos na área da saúde mental	Colaboradores afetos á ERPI/Centro de Dia/SAD
Comunicação Interpessoal	Setembro	35 horas	Entidade Externa	Capacitar os colaboradores de estratégias de comunicação eficazes	Colaboradores Recepção e atendimento/ sector da cozinha/ Acção Direta
Noções Básicas de Saúde no Idoso	Novembro	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Equipa de Enfermagem da ERPI	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários para serem aplicados no quotidiano institucional	Colaboradores Acção Direta
Noções Básicas de Saúde no Idoso	Dezembro	8 horas	Formação Interna (horário laboral) Equipa de Enfermagem da ERPI	Dotar os colaboradores de conhecimentos necessários para serem aplicados no quotidiano institucional	Colaboradores de Acção Direta

Plano Estratégico

A Santa Casa da Misericórdia de Moura elabora o seu plano estratégico para o período de 2019. O presente plano terá como base potenciar a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, aumentando assim o grau de satisfação dos mesmos.



Plano Estratégico

Aumentar o grau de satisfação dos clientes

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação dos clientes				
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Elevar a taxa do cumprimento dos objetivos do Plano Individual	Número de objetivos alcançados	Maior ou igual a 65%	Ficha de Avaliação Diagnóstica; Elaboração do PI/Acompanhamento e Revisão	Equipa Técnica Multidisciplinar	Anual
Manter/Melhorar o grau de autonomia funcional do cliente	% de clientes que melhoraram o estado funcional	Manter 65% do grau de autonomia e reduzir a 5% número de dependentes nas AVD's	Reabilitação Individual/Hidroterapia/sessões de grupo	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/Professora de Educação Física/ Diretora Técnica/Assistente Social/ Colaboradores de Ação Direta	Anual
Diminuir o risco de queda	% da redução das quedas significativas	Diminuir em 75% quedas com consequências	Sessões em grupo; reabilitação Individual; Treino de equilíbrio, marcha, fortalecimento muscular, coordenação motora, vigilância do estado confusional	Fisioterapeuta/Animador Sociocultural/ Diretora Técnica/Assistente Social/ Colaboradores de Ação Direta/Equipa Médica e de Enfermagem	Anual
Promover cuidados de saúde em clientes com elevado grau de dependência	% de redução de clientes com úlceras de pressão	reduzir 75% quedas com consequências	Posicionamentos, identificar clientes com potencial risco de úlcera de pressão	Equipa Técnica Multidisciplinar e Colaboradores de Ação Direta	Anual
Consolidar o serviço de Animação e Socialização	nº de clientes integrados no serviço; % do grau de satisfação dos clientes	igual ou superior a 80%	Convidar os clientes da resposta SAD para participarem nas atividades socioculturais a realizar na ERPI	Animador, Diretora Técnica	Anual

Cumprir o Plano de Formação					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Identificar as necessidades de Formação; elaborar o Plano de Formação; implementar a realização das ações; avaliar a Formação e a sua eficácia	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Taxa de concretização do plano >= a 60%; nº de colaboradores abrangidos >= a 60%	Implementar as Formações previstas no plano de Formação	Diretora Técnica	Anual
Objetivo Estratégico	Participar em Atividades Promovidas pelos parceiros/comunidade				
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Analisar os convites rececionados; definir a participação da Instituição; Avaliar a participação da Instituição	Taxa de participação	Taxa de concretização >= a 50%	Atividades Realizadas	SCMM	Anual
Objetivo Estratégico	Promover atividades que envolvam familiares/amigos dos clientes				
Objetivo Operacional	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Planear atividades; convidar e Sensibilizar para a participação nas atividades; registar a atividade	Taxa de participação	nº de atividades >= a 3	Atividades Realizadas	Diretora Técnica; Assistente Social; Animador Sociocultural	Anual

Cooperar com outras entidades					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Objetivo Operacional					
Colaborar com a formulação de propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos; participar em ações de formação; aprovar pareceres e solicitações a remeter ás entidades do concelho relacionadas com questões de segurança e inserção social.	Nº de Objetivos alcançados; Taxa de Participação	nº de participações = > a 70%	Participação em Reuniões e Grupos de Trabalho	Diretora Técnica	Anual

Cooperar com outras entidades					
Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas	Atividade Estratégica	Responsável	Monitorização
Objetivo Operacional -Combater a Pobreza e a Exclusão Social -Promover o desenvolvimento Social integrado. -Garantir uma maior eficácia e organização do conjunto de Respostas e Equipamentos ao nível local. -Criar canais regulares de comunicação entre os parceiros	Nº de Objetivos alcançados; Taxa de Participação	nº de participações = > a 70%	-Emissão de Pareceres -Sessões temáticas -Representatividade das Instituições -Partilha de conhecimentos Técnicos. -Partilha de Experiências e divulgação dos problemas existentes (Reunião de Clás)	Diretora Técnica	Anual

Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia

Estrutura Residencial para pessoas Idosas

A ERPI presta serviços e desenvolve atividades procurando fundamentalmente proporcionar serviços permanentes e adequados á problemática dos idosos.

Destina-se á habitação de pessoas com 65 anos ou mais que, por motivos familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem continuar no seu domicílio;

Destina-se ainda, a pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência de suporte familiar.

A ERPI presta um conjunto de serviços e desenvolve atividades, visando especialmente:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados á problemática da pessoa idosa;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Potenciar a integração social.

Serviços Prestados pela ERPI:

- Alojamento
- Alimentação
- Cuidados de Higiene Pessoal
- Tratamento de roupas
- Higienização dos Espaços
- Atividades de Animação Sociocultural
- Apoio no desempenho nas atividades de vida diária
- Cuidados Médicos e de Enfermagem
- Serviço Social
- Serviços Administrativos
- Serviços de receção e atendimento

A ERPI disponibiliza ainda outros serviços procurando a melhoria contínua da qualidade de vida dos clientes, tais como Fisioterapia, Hidroterapia, Cuidados de Imagem, acompanhamento ao exterior e assistência religiosa.

A resposta social ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, procura assegurar ao idoso uma vida equivalente à vivência familiar na forma de serviços coletivos e individuais, procurando promover e contribuir para o bem-estar social do idoso em termos de dignidade humana.

Organizar um processo individual do cliente; celebrar por escrito contratos de serviços ou de alojamento com os residentes e ou seus familiares, vão continuar a ser, de entre outras, obrigações nesta resposta social.

O âmbito geográfico desta resposta é o concelho de Moura, e a sua capacidade é de 154 clientes.

Para o ano de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Moura, vai continuar a garantir o bom funcionamento desta resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes, bem como o respeito pela sua individualidade e privacidade.

Para fazer face às necessidades e expectativas dos clientes, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar constituída por Assistentes Sociais, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeuta, Animador Sociocultural, Nutricionista, Encarregada Geral, Encarregada de Serviços Gerais, Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Auxiliar de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Roupeira, Lavadeira, Rececionistas e Cabeleireira.

A Instituição conta ainda com um conjunto de recursos humanos tais como, Diretora de Serviços Administrativos e Financeiros, Administrativos, Técnico Informático, Contabilista e Juristas.

Resposta Social - Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia, e que não disponham de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno.

O Centro de Dia presta serviços e desenvolve atividades visando principalmente:

- Proporcionar serviços adequados á satisfação das necessidades dos clientes
- Prestar Apoio Psicossocial;
- Manter a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Promover a autonomia;
- Fomentar relações interpessoais.

A resposta social Centro de Dia funciona todos os dias da semana, entre as 8h e as 20 horas, sendo o transporte assegurado pela Instituição.

A capacidade do equipamento/serviço é de 30 clientes.

O âmbito geográfico da resposta social aqui referida, é a cidade de Moura.

Serviços Prestados pelo Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia presta os seguintes serviços:

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- Tratamento de Roupas
- Acompanhamento ao exterior
- Serviço Social
- Serviço Médico

- Serviço de Enfermagem
- Serviço de Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Atividades de Animação Sociocultural
- Serviços Administrativos
- Serviço de Recepção /Atendimento
- Assistência Religiosa

Para o ano 2019 esta Instituição vai continuar a garantir o bom funcionamento da resposta social, assegurando o bem-estar e a segurança dos seus clientes.

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é definido como uma resposta que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos idosos, adultos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades / e ou atividades instrumentais de vida diária.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando essencialmente:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Evitar ou retardar a Institucionalização;
- Prestar cuidados e serviços adequados ás necessidades dos clientes.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona num horário compreendido entre as 8h e as 19 horas, incluindo feriados e fins de semana.

A planificação do horário das atividades é distribuída de acordo com as necessidades do serviço.

A deslocação do pessoal ao domicílio do cliente é feita em viaturas de serviço, sendo que o plano de deslocações tem em conta uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo do atendimento prioritário dos casos mais urgentes.

A capacidade do equipamento/serviço é de 70 clientes.

O âmbito geográfico da resposta social aqui identificada, é a cidade de Moura.

Serviços Prestados pelo SAD

Para a concretização dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Fornecimento de refeições;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Pessoal diária/semanal;
- Serviço Social;
- Atividades de Animação Sociocultural (Ocasional);
- Serviços Administrativos;
- Serviço de receção e atendimento.

A Instituição obriga-se a garantir o bom funcionamento da resposta social, assegurar o bem-estar e a segurança dos clientes em conformidade com o disposto nos nossos estatutos e regulamentos, e de harmonia com a legislação e instrumentos de cooperação em vigor.

Serviço Social

A Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, dirige a sua atividade prioritariamente para a população idosa. Nas respostas sociais da Instituição pretendemos que os nossos clientes “vivam com dignidade”, ou seja, garantimos os seus direitos, independentemente da questão da idade, do estado de saúde e da condição social.

Pretendemos para o ano de 2019 continuar a privilegiar a humanização dos serviços, procurando minimizar o sentimento de ansiedade e receio perante as situações como a Institucionalização, ou integração em novas respostas.

Desinserido do seu meio natural de vida, o idoso necessita que os profissionais, para além da prestação de cuidados, procurem saber o que “precisam” e o que esperam de nós. Neste seguimento, periodicamente serão realizadas reuniões entre a equipa técnica e também entre esta e os demais colaboradores. Neste contexto, serão analisados e discutidos assuntos de interesse para a atividade da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A Intervenção do Assistente Social continuará a centrar-se no cliente, procurar “conhece-lo bem”. Neste contexto a presença assídua da família, quando desejada pelo cliente é fundamental para a sua integração. O diálogo estabelecido entre o Assistente Social e a Família deve ser aberto, esclarecedor, procurando o seu envolvimento. Simultaneamente, o Serviço Social dá a conhecer à família o funcionamento das respostas sociais, os regulamentos Internos, planos individuais dos clientes, contratos de alojamento e prestação de serviços e tudo o mais que se considere importante ou que a família pretenda ter conhecimento.

Para o ano de 2019, o serviço social vai continuar a procurar que as respostas sociais se desenvolvam num contexto humanizado tendo sempre presente as necessidades específicas de cada cliente, sendo estes diariamente o centro da nossa atuação.

Sensibilizar os recursos humanos da Instituição face á problemática da pessoa idosa vai continuar a ser um dos grandes objetivos deste serviço. Assumimos ainda como objetivos principais da nossa intervenção social, contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde dos nossos clientes, assim como estimular para o envelhecimento ativo e integração social.

Animação Sociocultural

O Plano Anual de Animação Sociocultural para o ano de 2019 tem como objetivo principal a ocupação ativa dos idosos da Santa Casa da Misericórdia de Moura, através de diversas atividades, as quais incluem as 3 Respostas Sociais, sendo elas a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), CD (Centro de Dia) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades, proporcionando-lhes uma vida ativa, o desenvolvimento social e o retardamento do processo de dependência.

O Plano de Atividades para 2019 pretende seguir a linha de trabalho dos anos anteriores, proporcionando diferentes atividades e experiências direcionadas para os diferentes níveis de autonomia e dependência, contemplando parcerias de forma a fomentar a partilha com pessoas externas à Instituição, para o convívio diversificado em idades e experiências. Assim sendo, neste plano serão apresentadas diversas atividades, esperando-se uma melhoria do grau de satisfação, partilha de conhecimentos, aumento da confiança, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e autonomia.

1. Animação Física e Motora

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
Caminhadas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e o desenvolver a destreza física; 	Grau de satisfação dos clientes face ás atividades				
Dinâmicas de Grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a manutenção da autonomia; 					Mensal
Motricidade Fina	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento psicomotor; 	Nº de participantes na atividade	≥ 20 clientes	Animador Sociocultural	Semanal (segunda-feira)	—
Motricidade Grossa	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a mobilidade funcional e flexibilidade; 	Plano Individual de Cuidados				Anual
Jogos de movimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida. 	Plano Individual				

2. Animação Cognitiva e Mental

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Atenção - Memória - Perceção - Estimulação - Raciocínio - Concentração - Lógica - Sons - Pedagógicas - Dinâmicas de Grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a atividade cerebral; - Retardar os efeitos da perda de memória; - Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; - Estimulação; - Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio. 	<p>Grau de satisfação dos clientes face às atividades</p> <p>Nº de participantes na atividade</p> <p>Plano Individual de Cuidados</p> <p>Plano Individual</p>	<p>≥ 20 clientes</p>	<p>Animador Sociocultural</p>	<p>Semanal (terça-feira)</p> <p>—</p> <p>Anual</p>	<p>Mensal</p> <p>—</p> <p>Anual</p>

3. Animação através da Expressão Plástica

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos em papel - Trabalhos com materiais reciclados - Pintura - Desenho - Recortes - Colagens - Tapeçaria e Bordados - Costura - Realização de trabalhos para épocas específicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração; - Desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade; - Desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação; - Desenvolver o trabalho em equipa. 	<p>Grau de satisfação dos clientes face às atividades</p> <p>Nº de participantes na atividade</p> <p>Plano Individual de Cuidados</p> <p>Plano Individual</p>	<p>≥ 15 clientes</p>	<p>Animador Sociocultural</p>	<p>Semanal (quinta-feira)</p>	<p>Mensal</p> <p>—</p> <p>Anual</p>

4. Animação através da Expressão e Comunicação

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
Dança	- Potenciar as capacidades cognitivas;	Grau de satisfação dos clientes face às atividades				
Teatro	- Proporcionar momentos de alegria, convívio e distração;	Nº de participantes na atividade	≥ 20 clientes	Animador Sociocultural	Semanal (quinta-feira)	Mensal
Música	- Promover a inovação e novas descobertas;	Plano Individual de Cuidados				—
Fotografia	- Promoção da qualidade de vida.	Plano Individual				Anual

5. Animação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o “eu” dos idosos, as suas experiências de vida, as suas emoções e sentimentos; 	<p>Grau de satisfação dos clientes face às atividades</p>		Animador Sociocultural		
Desenvolvimento Espiritual e Religioso	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o auto conhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo; 	<p>Nº de participantes na atividade</p>	<p>≥ 20 clientes</p>	Diretora Técnica	<p>Semanal (sexta-feira)</p>	<p>Mensal</p>
Jogos de Apresentação	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o aumento da auto-estima; 	<p>Plano Individual de Cuidados</p>				
Jogos de Seleção	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências pessoais e sociais do cliente. 	<p>Plano Individual</p>		Colaboradores de ação direta		<p>Anual</p>

6. Animação Lúdica

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
<ul style="list-style-type: none"> - Desporto e Recreio - Visitas Culturais - Turismo Sénior - Gastronomia - Jogos e Rábulas - Dinâmicas de grupo - Comemoração de datas festivas - Cantares - Jogos lúdicos - Jogos de mesa 	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio; - Lazer; - Proporcionar momentos lúdicos; - Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer; - Promover um envelhecimento saudável e ativo; - Retardar o envelhecimento; - Conhecer novos locais e culturas. 	<p>Grau de satisfação dos clientes face às atividades</p> <p>Nº de participantes na atividade</p> <p>Plano Individual de Cuidados</p> <p>Plano Individual</p>	<p>≥ 20 clientes</p>	<p>Animador Sociocultural</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Colaboradoras de ação direta</p>	<p>Semanal (quarta-feira)</p>	<p>Mensal</p> <p>—</p> <p>Anual</p>

7. Animação Comunitária

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Responsável pela Ação	Calendarização	Monitorização
<p>Apoiar/Ajudar nas várias áreas da Instituição</p>	<p>- Participar ativamente na Instituição;</p>	<p>Grau de satisfação dos clientes face às atividades</p>		<p>Animador Sociocultural</p>		<p>Mensal</p>
<p>Contar Histórias</p>	<p>- Transmitir conhecimentos;</p>	<p>Nº de participantes na atividade</p>	<p>≥ 10 clientes</p>	<p>Diretora Técnica</p>	<p>Semanal (sexta-feira)</p>	<p>—</p>
<p>Dinamizar tradições</p>	<p>- Manter e avivar tradições e memórias.</p>	<p>Plano Individual de Cuidados Plano Individual</p>		<p>Colaboradoras de ação direta</p>		<p>Anual</p>

Cronograma de Atividades

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Animação Física e Motora												
2. Animação Cognitiva e Mental												
3. Animação através da Expressão Plástica												
4. Animação através da Expressão e Comunicação												
5. Animação Promotora do Desenv. Pessoal e Social												
6. Animação Lúdica												
7. Animação Comunitária												

Plano Semanal de Atividades

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
09h30	Atimação Física e Motora R/Ch da Instituição	Atimação Cognitiva e mental R/Ch da Instituição	Atimação Lúdica R/Ch da Instituição	Atimação através da Expressão e Comunicação Expressão Plástica	Atimação Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social
12h00					
Almoço					
14h00	Atimação Física e Motora 1º andar da Instituição	Atimação Cognitiva e mental 1º andar da Instituição	Atimação Lúdica 1º andar da Instituição	Atimação através da Expressão e Comunicação Expressão Plástica	Planeamento, Gestão e Organização de Atividades
17h00					

Nota: Estas intervenções podem sofrer alterações.

Cronograma de Datas Festivas para o ano de 2019

Durante o ano de 2019, serão desenvolvidas diferentes atividades, consoante o mês e a época em que estamos, de modo a marcar datas festivas importantes.

Atividades	Data	Objetivos
<i>Ano Novo</i>	1 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Orientar os utentes no tempo;- Promover um momento de convívio, reflexão e partilha.
<i>Dia de Reis</i>	6 de Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio;- Desenvolver a criatividade;- Estimular a destreza manual e a motricidade fina.
<i>Carnaval</i>	5 de Março	<ul style="list-style-type: none">- Relembrar hábitos e costumes;- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;- Incrementar a participação ativa dos idosos;- Promover o convívio.
<i>Dia Internacional da Mulher</i>	8 de Março	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o espírito crítico dos utentes;- Promover a interação e a coesão grupal.
<i>Dia do Pai</i>	19 de Março	<ul style="list-style-type: none">- Promover a aproximação com a família;- Valorizar o papel do utente na família.
<i>Dia da Árvore</i>	21 de Março	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente;- Criar espaços verdes na Instituição;- Promover a participação dos idosos.

<i>Dia Mundial da Actividade Física</i>	6 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos de vida saudável; - Promover o convívio e o bem-estar; - Promover o envelhecimento ativo.
<i>Dia Internacional dos Monumentos e Sítios</i>	18 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
<i>Sexta-feira Santa</i>	19 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Páscoa</i>	21 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos e costumes; - Realizar atividades de lazer; - Promover o convívio e o bem-estar.
<i>Dia Mundial do Livro</i>	23 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela leitura; - Estimular as capacidades dos utentes.
<i>Dia da Liberdade</i>	25 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Dia do Trabalhador</i>	1 de Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar a profissão de cada um; - Orientar o utente no tempo.
<i>Dia da Mãe</i>	5 de Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aproximação com a família; - Valorizar o papel do utente na família.
<i>Dia Internacional dos Museus</i>	18 de Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir novas descobertas; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.

<i>Corpo de Deus</i>	31 de Maio	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Dia Internacional da Criança</i>	1 de Junho	- Promover o convívio Intergeracional; - Criar um momento de partilha.
<i>Dia de Portugal</i>	10 de Junho	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>S. António</i>	13 de Junho	- Relembrar hábitos e costumes; - Contrariar o desenraizamento social dos idosos; - Realizar atividades criativas e recreativas; - Incrementar a participação ativa dos idosos;
<i>S. João</i>	24 de Junho	- Relembrar hábitos e costumes; - Contrariar o desenraizamento social dos idosos; - Realizar atividades criativas e recreativas; - Incrementar a participação ativa dos idosos;
<i>S. Pedro</i>	29 de Junho	- Relembrar hábitos e costumes; - Contrariar o desenraizamento social dos idosos; - Realizar atividades criativas e recreativas; - Incrementar a participação ativa dos idosos;
<i>Dia Mundial dos Avós</i>	26 de Julho	- Promover a aproximação familiar; - Valorizar o papel dos avós nas famílias.
<i>Dia Internacional do Idoso</i>	1 de Outubro	- Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos; - Relembrar hábitos e costumes; - Favorecer a interação social.
<i>Dia de todos os Santos</i>	1 de Novembro	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências do meio social.

<i>Dia de S. Martinho</i>	11 de Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um momento de convívio e diversão; - Orientar o utente no tempo; - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Restauração da Independência</i>	1 de Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Natal</i>	25 de Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências.
<i>Aniversários dos Clientes</i>	Anual	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar a identidade dos idosos; - Fomentar o reviver de vivências.

Serviço de Fisioterapia

Em 2019 o serviço de Fisioterapia continuará a privilegiar as pessoas que o integram. Para assegurar o bom funcionamento e as normas adotadas no decorrer do ano 2018 agendou-se uma reunião mensal com a diretora Técnica com o objetivo de promover os melhores serviços aos clientes.

O serviço de Fisioterapia intervém na área da recuperação, reabilitação e prevenção de lesões que possam desencadear dependência e promover a autonomia e qualidade de vida dos mesmos dentro das suas limitações

Caracterização da profissão:

A Fisioterapia está focada em identificar e maximizar a qualidade de vida e o potencial de movimento nas áreas de promoção, prevenção, tratamento/ intervenção, habilitação e reabilitação. Essas abrangem o bem-estar físico, psicológico, emocional e social.

Áreas de intervenção:

Reabilitação/Recuperação/Prevenção

Estimulação cognitiva

Responsável: Fisioterapeuta

Objetivos: Aumentar a atividade cerebral; retardar os efeitos da perda de memória; prevenir o surgimento de doenças degenerativas; prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio.

Metas: Melhorar a qualidade de vida; Manter/ melhorar a função cognitiva; Autonomia.

Indicadores: Grau de satisfação dos utentes face às atividades através de avaliação observacional; PI'S; reuniões.

Desenvolvimento do “eu” do idoso

Responsável: Fisioterapeuta

Objetivos: Desenvolver o “eu” do idoso, as suas experiências de vida, as suas emoções e sentimentos; estimular o autoconhecimento; desenvolver as competências pessoais e sociais do cliente.

Metas: Melhoria da qualidade de vida; Manter/ melhorar a função cognitiva; Autonomia.

Indicadores: Grau de satisfação dos clientes face às atividades através de avaliação observacional; PI's; reuniões.

Dinâmicas de grupo

Responsável: Fisioterapeuta

Objetivos: Estimular a expressão; fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; desenvolver a criatividade; promover as relações sociais. Através de equipamentos e materiais específicos que desenvolvam a atenção, a memória, a imaginação, a linguagem e a criatividade. Promover sessões de relaxamento.

Metas: Melhoria da qualidade de vida; Manter/ melhorar a função cognitiva; Autonomia.

Indicadores: Grau de satisfação dos utentes face às atividades através da avaliação observacional; PI'S; PIC'S, reuniões.

Atividades intergeracionais

Responsável: Fisioterapeuta, Professores de Ensino Especial do Agrupamento de Escolas de Moura e Educador do Centro Infantil de Moura

População-alvo: Unidade de ensino estruturado e especializado, Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo e clientes da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

Objetivo: Desenvolver as habilidades motoras e cognitivas, partilhar experiências e dificuldades e desenvolvimento em contexto social, de ambas as gerações.

Metas: Melhorar a interação social; Melhoria da qualidade de vida; Manter/ melhorar a função cognitiva; Autonomia.

Indicadores: Grau de satisfação dos alunos/clientes/ entidades face às atividades através da avaliação observacional.

Manhãs Saudáveis

Responsável: Fisioterapeuta e Técnica Superior de Desporto (União de Freguesias de Moura).

Objetivos: Cooperar com outras entidades; promover a inclusão e a coesão; promover e ou desenvolver a destreza física e mental do idoso; promover a manutenção da autonomia; Ensinar/ aconselhar os idosos em como assumir posturas corretas; desenvolver a mobilidade funcional e flexibilidade.

Meta: Desenvolver o potencial motor, emocional e cognitivo; Melhoria da qualidade de vida.

Indicadores: PI'S, grau de satisfação dos clientes através da avaliação observacional, reuniões.

Classes de Movimento

Responsável: Fisioterapeuta

Objetivo: Promover e o desenvolver a destreza física e mental do idoso; promover a manutenção da autonomia; Ensinar/ aconselhar os idosos como assumirem posturas corretas; desenvolver a mobilidade funcional e flexibilidade. Melhoria do equilíbrio; Promoção da estabilidade postural; Melhoria da função cardiovascular e ventilatória; Redução da dor e do stress; favorecer o controlo mental e a flexibilidade; melhorar a força muscular e reduzir o risco de quedas

Meta: Desenvolver o potencial motor, emocional e cognitivo. Melhoria da qualidade de vida.

Indicadores: PI'S, Reuniões, grau de satisfação dos clientes através da avaliação observacional.

Ginástica Laboral

Para o ano de 2019 pretende-se dar continuidade á atividade – Ginástica Laboral. É uma prática que tem como principal objetivo prevenir patologias relacionadas com as atividades laborais com vista a incentivar os colaboradores à prática de atividades físicas, enfatizando a importância para a melhoria na qualidade de vida e manutenção da saúde. Foi uma atividade sugerida pela Diretora Técnica sendo muito bem aceite pelas colaboradoras. A atividade realiza-se em contexto de trabalho.

Objetivos: Incentivar a prática de exercício físico; diminuir o stress; promover a socialização e convívio; diminuir a dor; aumentar amplitudes articulares e melhorar o tónus muscular.

Metas: Melhoria da qualidade de vida; promoção da saúde e prevenção da doença; aumentar o grau de satisfação das colaboradoras; aumentar o número de participantes nas classes, diminuir as DORT.

Indicadores: Grau de satisfação dos colaboradores através da avaliação observacional, número de presenças e assiduidade.

Serviço Médico e de Enfermagem

O serviço médico e de enfermagem preconiza a prestação de cuidados de saúde aos clientes, nomeadamente nas respostas sociais, Estrutura Residencial para pessoas Idosas e no Centro de Dia, desempenhando atividades de promoção de saúde e prevenção da doença, tratamento e reabilitação.

Os cuidados médicos e de enfermagem proporcionam um leque de respostas adequadas às necessidades reais dos nossos clientes. Diariamente serão desenvolvidas várias atividades com o objetivo de promover o seu bem-estar geral.

Neste seguimento existem um conjunto de intervenções a desenvolver que vão desde:

- Realização de consultas médicas;
- Gestão de consultas, receitas médicas e pedidos de medicação;
- Prestação de cuidados emergentes/urgentes aos clientes;
- Monitorização de Sinais Vitais;
- Medidas de avaliação e controlo da dor;
- Prevenção de úlceras por Pressão;
- Realização de pensos a úlceras de pressão;
- Avaliação de glicemia capilar;
- Administração de insulina conforme Esquema Terapêutico;
- Preparação e Administração de Terapêutica;
- Vacinação dos clientes;
- Administração de injetáveis e colocação de soros intravenosos;
- Alimentação por sonda;
- Realização de Oxigénioterapia;
- Realização de posicionamentos e mobilizações;
- Ensinos sobre mobilizações, posicionamentos;
- Prestação de Cuidados Gerais ao nível das AVD's aos clientes;
- Gestão de consumíveis médicos e de enfermagem.

Avaliação e acompanhamento do Plano de Atividades

Ao longo do ano será assegurado o acompanhamento e avaliação do plano de atividades.

**Orçamento de
Exploração Previsional
para o exercício de 2019**

Orçamento de Exploração Previsional para o exercício de 2019

Enquadramento

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual, mas que também pode ser mensal, trimestral ou plurianual. Este orçamento foi ponderado e discutido pela Mesa Administrativa, pelo Concelho Fiscal, Contabilista Certificado e Pela Directora de Serviços – Administrativos e Financeiros, sendo estes os responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos tendo sempre como objectivo principal a qualidade dos serviços prestados. O orçamento de 2019, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2018.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo ano. Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição. Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Respostas Sociais

As diferentes respostas sociais que constituem os serviços prestados pela S.C.M.M. têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Tendo em consideração o número de utentes médio e o número de colaboradores afectos, chegou-se à seguinte relação entre respostas sociais:

1. ERPI76 %
2. Centro de Dia7 %
3. Serviço de Apoio Domiciliário ...17 %

O orçamento prevê que o número de utentes aumente em 2019 de acordo com os últimos valores disponíveis à data da sua realização, ou seja, Setembro de 2018, sendo que em Setembro o número de utentes em Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário encontram-se abaixo do acordo de cooperação.

Gastos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de gastos.

Os gastos orçamentados pelo conjunto das respostas sociais desenvolvidas, ascendem a 1.648.892€ (um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil oitocentos e noventa e dois euro), encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Custos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2019				
61-Custos mercadorias vendidas	205 751 €	19 598 €	45 824 €	271 173 €
62-Fornecimentos e Serv.externos	240 333 €	22 892 €	53 526 €	316 751 €
63-Gastos com pessoal	736 678 €	70 170 €	164 070 €	970 918 €
64-Gastos de Deprec.Amortizações	5 318 €	507 €	1 184 €	7 008 €
65-Perdas por imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €
66-Perdas p/reduções justo valor	0 €	0 €	0 €	0 €
67-Provisões do período	0 €	0 €	0 €	0 €
68-Outros Gastos e Perdas	62 707 €	5 973 €	13 966 €	82 646 €
69-Gastos e Perdas de Financiamento	300 €	29 €	67 €	395 €
Total	1 251 086 €	119 168 €	278 637 €	1 648 892 €

61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 271.173€ e representam cerca de 17% do total dos gastos estimados. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, e deverão evoluir de forma controlada. Para o ano de 2019 estima-se um total de gastos de estrutura no montante de 316.751€, gastos esses que representam 19 % dos gastos estimados.

63 - Gastos com o Pessoal

Foram estimados para o ano 2019 cerca de 970.918€ para gastos com pessoal, com uma representatividade de 60% na estrutura dos gastos. O Quadro de pessoal da Instituição conta com 76 funcionários.

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante previsto nesta rubrica é de 7.008€, e representa cerca de 1% dos gastos totais.

68 - Outros Gastos e Perdas

O orçamento de 2019 contempla nesta rubrica o valor de 82 646€, representando 3% dos gastos totais.

69 - Gastos e Perdas de financiamento

O valor inscrito nesta rubrica é de 395 €, respeitantes a despesas com o TPA e comissões bancárias.

Rendimentos

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas constantes no plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O método previsional adoptado consistiu na avaliação feita pelas respostas sociais, com base na análise dos resultados de anos anteriores.

O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2019 é de 1 650 383€ (um milhão seiscentos e cinquenta mil trezentos e oitenta e três euros), divididos pelas seguintes rubricas:

Rendimentos por Resposta Social	ERPI	Centro de Dia	Apoio domiciliário	TOTAL
Rubrica				
2019				
71-Vendas	0 €	0 €	0 €	0 €
72-Prestações de Serviço	633 389 €	60 331 €	141 066 €	834 787 €
73-Variações n/inventário da prod.	0 €	0 €	0 €	0 €
74-Trabalhos p/própria entidade	0 €	0 €	0 €	0 €
75-Subsídios á exploração	547 888 €	52 187 €	122 023 €	722 098 €
76-Reversões	0 €	0 €	0 €	0 €
77-Ganhos p/aumentos de J. valor	0 €	0 €	0 €	0 €
78-Outros rendimentos e Ganhos	66 335 €	6 318 €	14 774 €	87 427 €
79-Juros e out. rendimentos similar	4 606 €	439 €	1 026 €	6 071 €
Total	1 252 218 €	119 276 €	278 889 €	1 650 383 €

72 - Prestação de Serviços

O montante previsto nesta rubrica é 834 787€, representando cerca de 51% do total de rendimentos previstos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 722.098€ dos quais 719.000€ são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social. Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 44% do total de rendimentos estimados para 2019.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhadas as rendas, proveitos e reembolsos, donativos e possíveis correcções relativas a anos anteriores. Estão previstas 87.427€ com uma representatividade de 4% do total dos proveitos.

79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Nesta conta estão registados os juros de depósitos a prazo, prevendo-se um rendimento de 6.071€ o que representa 1% do total de rendimentos previstos.

Comparação de Custos/Rendimentos por Resposta Social 2018 e 2019

Rubrica	ERPI	Centro Dia	Apoio domiciliário	Total
Custo Estimado 2018	1 220 572 €	116 262 €	271 841 €	1 608 675 €
Custo Estimado 2019	1 251 086 €	119 168 €	278 637 €	1 648 892 €
Diferença	-30 514 €	-2 907 €	-6 796 €	-40 217 €
Proveito Estimado 2018	1 221 676 €	116 367 €	272 087 €	1 610 130 €
Proveito Estimado 2019	1 252 218 €	119 276 €	278 889 €	1 650 383 €
Diferença	30 542 €	2 909 €	6 802 €	40 253 €
Resultado Operacional Estimado 2018	1 104 €	105 €	246 €	1 455 €
Resultado Operacional Estimado 2019	1 131 €	108 €	252 €	1 491 €

Demonstração de Resultados

RUBRICAS	Notas	2019
Vendas e Serviços prestados		834 787
Subsídios à exploração		722 098
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias		
Variação nos inventários		
Trabalhos para a própria entidade		0
Custo das mercadorias e matérias consumidas		-271 173
Fornecimentos e serviços externos		-316 751
Gastos com pessoal		-970 918
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Provisões (aumento/reduções)		0
Imparidade de investimento não depreciáveis/amortizáveis		0
Aumentos/reduções de justo valor		0
Outros rendimentos e ganhos		87 427
Outros gastos e perdas		-82 646
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		2 823
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-7 008
Imparidade de investimento depreciáveis/amortizações		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)		-4 185
Juros e rendimentos similares obtidos		6 071
Juros e gastos similares suportados		-395
Resultado antes de imposto		1 491
Imposto sobre o rendimento		
Resultado Líquido do período		1 491

Contabilista certificado

Mesa Administrativa

Balanço

RUBRICAS	Notas	2019
Activo Não Corrente		
Activos fixos tangíveis		763 658
Propriedades de investimento		
Participações - outros métodos		
Outros Activos financeiros		
Activo Corrente		
Inventários		6 712
Utentes		39 459
Estado e outros entes públicos		8 198
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		55 406
Diferimentos		
Activos Financeiros detidos para negociação		295 000
Caixa e depósitos bancários		1 252 658
	Total do Activo	2 421 092
Capital Próprio		
Capital Realizado		241 751
Outras Reservas		8 624
Resultados Transitados		2 124 464
Ajustamentos em activos financeiros		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido de período		1 491
	Total de Capital Próprio	2 376 330
Passivo Não Corrente		
Responsabilidade por benefícios pós emprego		
Outras contas a pagar		0
Passivo Corrente		
Fornecedores		614
Adiantamento de Clientes		24.570
Estado e outros entes públicos		19 578
Accionistas / Sócios		
Outras contas a pagar		
	Total de Passivo	44.762
	Total de Capital Próprio e do Passivo	2 421 092

Contabilista certificado

Mesa Administrativa

Conclusão

O principal objectivo da Santa Casa da Misericórdia de Moura- Lar de São Francisco é a criação de valor social, não a obtenção do lucro, assim para 2019 perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor no desenvolvimento das nossas respostas sociais e, simultaneamente, olhar para a Instituição e para a sua acção numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

Conselho Fiscal

Parecer sobre o plano de actividades e orçamento para 2019

O presente Parecer é emitido em cumprimento do preceituado na alínea b) do nº 1 do artigo 14º dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que consta no Decreto de lei nº119/83, de 25 de Fevereiro, republicado no Decreto de Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, com vista a apreciação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Moura- Lar de São Francisco pela Assembleia Geral da Instituição, a realizar no dia 23 de Novembro.

O Orçamento, apresentado de forma detalhada, permite uma fácil compreensão e está ajustado às diversas respostas sociais existentes.

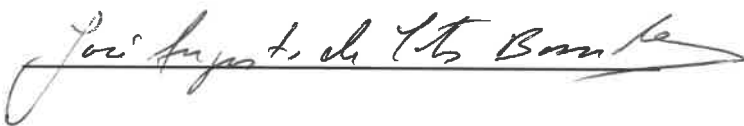
Em face do exposto, o Conselho Fiscal decidiu:

Dar parecer favorável à proposta de Plano de Actividades e ao Orçamento para o ano de 2019.

Moura, 5 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente: José Augusto Matos Barradas



Secretário: Fátima Maria Caro Alexandrino Martins



